



POSTOS

Pernambuco

Revista Bimestral do Sindicombustíveis-PE | Ano 01 | Nº 06 | Julho | Agosto 2012

mercado | meio ambiente | gestão empresarial | qualidade | jurídico

Marketing

O Paraíso é aqui

pg 14



Pernambuco
SINDICOMBUSTÍVEIS

Qualidade

Amostra Testemunha
é indispensável para a defesa
dos postos revendedores

Mercado

Preços de combustíveis
seguem aumentando nas
distribuidoras. O que fazer?

marco zero



www.dislubfidelize.com.br





**Ganhe bônus a cada
abastecimento e concorra
a prêmios instantâneos
de até R\$ 100,00.**

Apresente seu cartão Dislub Fidelize e ganhe bônus que poderão ser trocados por combustível ou produtos na rede credenciada.*

Dislub
Combustível de Qualidade

*Os prêmios instantâneos são creditados no cartão. Válido para abastecimentos com dinheiro ou cartão de débito.

Cuidados redobrados



Fernando Cavalcanti - Presidente

Uma das principais características do mercado de combustíveis nacional é a sua forte dinâmica, seja nos altos e baixos nos preços dos combustíveis - mais altos do que baixos, diga-se de passagem - seja na tramitação de novas legislações ou nos aditivos às já existentes. E isso é só o começo. O comportamento da economia, a evolução do estilo de vida das famílias e sobretudo o desenvolvimento de novas tecnologias causam forte impacto no nosso setor.

Diante desse panorama, faz-se indispensável ao revendedor que deseja conduzir o seu negócio com os pés no chão buscar permanentemente novas informações, saber como anda o mercado nacional e o do seu estado, entre outros assuntos.

Com o intuito de contribuir para esse conhecimento, entre os temas abordados nesta edição da Revista Postos Pernambuco, destacam-se a importância da realização da amostra testemunha, as notícias mais recentes sobre o etanol, o diesel, a gasolina e o GNV, bem como as dúvidas jurídicas mais frequentes, entre outros assuntos. Trazemos também em nossas páginas uma visão sobre a chegada no mercado, ainda muito incipiente, dos veículos de passeio híbridos. Diferente do que alguns podem pensar, não será o fim dos postos revendedores de combustíveis, mas apenas outra adaptação. Mais um desafio que nós certamente saberemos superar e até tirar proveito, desenvolvendo ainda mais o nosso negócio.

sumário

05 - JURÍDICO - Análises jurídicas sobre temas como fiscalização e relações trabalhistas

06 - ARTIGO - Amostra testemunha na opinião da Fecombustíveis

07 - GESTÃO - Sindicato promove novos encontros | Marketing: Campanha de doação de cadeira de rodas

08 - COMBUSTÍVEIS - Notícias sobre o dia a dia da gasolina, do etanol, diesel e GNV

10 - SUSTENTABILIDADE - Veículos híbridos motivam a criação de novos serviços

12 - ANOTE - Procon-PE firma parceria com a ANP

13 - JURÍDICO - Mudanças na NR 20 exigem atenção

14 - MARKETING - Postos Pernambuco incentiva turismo no Estado.

15 - BALANÇO FINANCEIRO



Pernambuco
SINDICOMBUSTÍVEIS

Postos Pernambuco é uma publicação bimestral do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo de Pernambuco - Sindicombustíveis-PE
www.sindicombustiveis-pe.org.br

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva
Diretor-Presidente
Fernando Cavalcanti
Diretor Tesoureiro
Américo Barbosa
Diretor Secretário
Fernando Paranhos
Diretora de Integração Social
Neide Ferreira Leal
Diretor de Relações Institucionais
Francisco Chagas Lins

Diretor de Relações Econômicas
Marcelo Alves Velozo

Conselho Fiscal
Titulares
Paulo Francisco de Araújo Cavalcanti
Celsimar Cavalcanti de Moraes Júnior
Hermógenes Antônio Barros Cavalcanti
Suplentes
Celso José Campos de Moraes
Alexandre Bezerra de Menezes
José Edmilson Farias

Gerenciamento de Anúncios
Adriana Lima
Redação, Edição e Diagramação:
Impresso Comunicação Empresarial
Jornalista Responsável: Gabriela Vasconcelos DRT/PE 2698 | Redação:
Gabriela Vasconcelos



Quais as principais modificações para as áreas de RH e trabalhistas no médio e longo prazo?

As grandes mudanças serão a adaptação, obtenção de novas informações que, em muitos casos, os atuais sistemas de processamento da folha de pagamento sequer têm, bem como a revisão das rotinas e dos cálculos atualmente realizados pelas empresas. O Fisco deixará de exigir de modo gradual, as obrigações acessórias das empresas (folha de pagamento, manad, gfiip/sefip, rais caged, dirf, registro de empregados, e tudo indica que até mesmo a Comunicação de Acidente de Trabalho, o requerimento do seguro desemprego, entre

outras. Essas obrigações serão substituídas de forma tênue, com grandes chances dos novos métodos de cumprimento das obrigações correrem em paralelo com os antigos até que os órgãos responsáveis constatem plena eficácia no envio das informações via Sped. O prazo inicial pensado para esta entrega foi o dia 25 do mês seguinte à competência a que se refere, embora atualmente cogite-se o dia 15 como prazo máximo de entrega.

Resposta: Fecombustíveis

Em uma ação de fiscalização comum do Procon a loja de conveniência é fiscalizada?

Pode ou não ser fiscalizada. Muitas vezes a denúncia é específica para a loja de conveniência e a equipe vai ao local apenas para verificar a loja, e não o posto. As duas ações não necessariamente acontecem em conjunto, mas nada impede que aconteçam. Na loja, são analisadas principalmente prazos de validade dos produtos e correção de informações sobre o fornecedor dos mesmos. Além disso, toda loja deve ter à disposição do consumidor o Código de Defesa do Consumidor.

Resposta - Márcio Marcucci, diretor de Fiscalização do Procon-SP

Que documentos devo ter em mãos durante uma fiscalização

No ato de uma fiscalização, a apresentação dos documentos atualizados é indispensável. O tipo de documento, no entanto, varia de acordo com o órgão fiscalizador, que pode ser o IPEM, a ANP, a Secretaria da Fazenda e até órgãos da Prefeitura da cidade onde o posto está localizado. Em geral, são exigidos o comprovante de inscrição no CNPJ, comprovante de inscrição estadual, licença de funcionamento, notas fiscais de aquisição de combustíveis e livros fiscais. Também pode ser exigida a Ficha de Atualização Cadastral.

Resposta - Sindicombustíveis-PE





A obrigatoriedade da amostra-testemunha

Por Paulo Miranda Soares, presidente da Fecombustíveis

Se tudo ocorrer conforme o previsto, a revisão da Resolução ANP nº9/2007 deve entrar em consulta pública agora no mês de agosto. Para quem não se recorda, é nela que estão determinados os procedimentos para coleta de amostra-testemunha e realização dos testes nos combustíveis recebidos pelos postos.

Nessa revisão, provavelmente o ponto mais polêmico será quanto ao retorno (ou não) da obrigatoriedade da coleta e guarda da amostra-testemunha. Conversando com lideranças sindicais e revendedores, percebo que não há consenso em relação à esse tópico.

Os revendedores de São Paulo talvez sejam os mais inclinados a defender o retorno da obrigatoriedade, especialmente porque estão sentindo na pele o peso de uma legislação extremamente rígida, que incide, inclusive, sobre itens que não podem ser analisados pelos postos. Nunca é demais lembrar o caso de São Paulo. Lá, não conformidade leva à cassação da inscrição estadual e impossibilita o empresário de atuar nesse mercado por cinco anos. E muitos estados já aprovaram legislações semelhantes, que aguardam apenas regulamentação. Rigor contra bandido nunca é demais. Mas causa imensa preocupação o fato de que revendedores honestos possam ver seu negócio ser fechado por um erro operacional (quando não houver clara intenção de lesar o consumidor ou auferir vantagem econômica) ou por uma desconformidade que não poderia ser detectada nos postos. Neste último caso, a única defesa do consumidor é a amostra testemunha.

Minha opinião é de que a amostra-testemunha deveria ser facultativa para os revendedores que recebem o produto nos postos e obrigatória para aqueles que retiram na base (FOB). Obrigatoriedade esta, no entanto, que valeria para posto e distribuidora.

Todos nós sabemos da dificuldade que o motorista do caminhão FOB encontra para obter a amostra na base, com a distribuidora retardando ao máximo possível o processo,

até como forma de desestimular a coleta. E, sem amostra, o posto assume total e exclusivamente a responsabilidade por aquele combustível, mesmo que o problema tenha sido gerado na distribuidora ou até mesmo na refinaria. Ao tornar a amostra obrigatória, com certeza a distribuidora seria compelida a melhorar seus procedimentos, agilizando-os, pois também seria responsabilizada e punida em caso de não coleta.

Sou contrário, entretanto, à obrigatoriedade para quem recebe o produto no posto, já que este tem as condições necessárias para coletar e guardar sua amostra. Se não o faz, está assumindo um elevado e desnecessário risco que pode resultar em multa ou até mesmo fechamento do estabelecimento. Será que precisamos de uma regra nos obrigando, sob pena de multa, a adotar um cuidado (coleta e guarda da amostra) que servirá única e exclusivamente para nos resguardar? Vale lembrar que, enquanto vigorou a obrigatoriedade, a ausência de amostra testemunha figurava entre os itens que mais geravam autuações contra os postos.

Acredito que a revenda brasileira já está suficientemente madura para perceber que a amostra-testemunha é nossa única defesa, nossa chance última de provar que não adulteramos aquele combustível. A amostra-testemunha deve ser encarada como um passo obrigatório, não por determinação legal, mas por regras operacionais que nós mesmos criamos e impomos em nossos estabelecimentos. Afinal, quem é o principal interessado em que seu negócio continue em operação e rentável?

Quem não coleta e guarda a amostra-testemunha está assumindo um elevado e desnecessário risco que pode resultar em multa ou até mesmo fechamento do estabelecimento





Sindicato promove novos encontros

Cerca de 40 revendedores de combustíveis atuantes na Região Metropolitana do Recife participaram no dia 08 de agosto, no Hotel Manibu, de mais um Encontro do Revendedor promovido pelo Sindicombustíveis-PE.

Na ocasião, os participantes foram saudados pelo presidente da entidade, Fernando Cavalcanti, que apresentou algumas ações do sindicato no sentido de promover uma melhoria contínua na imagem do segmento perante a sociedade pernambucana. «São gestões junto aos jornais e rádios, formadores de opinião, através de reportagens e entrevistas esclarecendo o porque dos aumentos ou ainda que itens compõem os preços dos combustíveis», disse ele. A ação ajuda no sentido de desfazer a visão distorcida de que sempre que há um aumento, este é fruto da «ganância» do revendedor. Ainda durante o encontro, o consultor jurídico do Sindicombustíveis-PE, Luiz Ricardo Guerra, falou aos



revendedores sobre as ações do sindicato junto aos órgãos públicos, sobretudo com a Dircon, onde já foram realizadas três reuniões entre representantes do Sindicombustíveis e da Diretoria da PCR. Entre os pleitos do sindicato encaminhados à prefeitura do Recife, o advogado destacou a conformidade nas exigências aos postos e casos referentes às dificuldades com a renovação de alvarás de funcionamento. «A Lei de Publicidade também segue como um dos pontos frequentemente discutidos», informou o advogado.

No mês anterior, a diretoria do Sindicombustíveis-PE já havia se reunido com revendedores de Gravatá e cidades vizinhas, no Hotel Portal de Gravatá.

Sindicombustíveis-PE inicia campanha de responsabilidade social



Em parceria com a Rádio Jornal, através do programa Supermanhã, apresentado pelo jornalista Geraldo Freire, o Sindicombustíveis-PE está participando de uma campanha de doação de cadeira de rodas.

A ação ocorre mensalmente, com a doação de duas cadeiras. Iniciada em julho de 2012, permanecerá por tempo indeterminado.

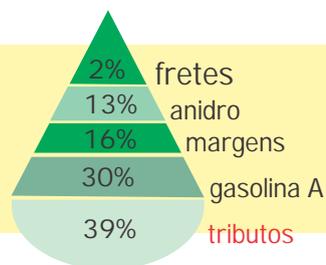
As cadeiras são entregues pelo programa aos usuários, anunciados durante o Supermanhã. Na ocasião, Geraldo Freire informa que as doações são feitas pelo Sindicombustíveis-PE. Com a campanha, o sindicato mostra que está atento às questões sociais e às dificuldades enfrentadas pelas pessoas com problemas relacionados a mobilidade.



Combustíveis

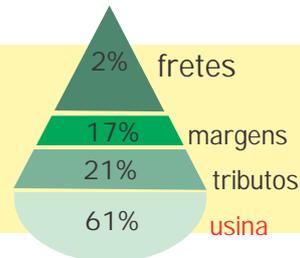
Gasolina

A falta de competitividade do etanol e o crescimento nas vendas de veículos novos no Brasil motivaram uma alta de 24% na comercialização de gasolina no primeiro trimestre de 2011. Mesmo com a supressão da Cide por parte do governo federal, continua polêmica a discussão sobre a necessidade de mais aumento no combustível por parte das refinarias. Enquanto a presidente da Petrobrás, Graça Foster, considera o movimento inevitável, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, segura a informação.



Etanol

Embora a safra da cana-de-açúcar processada até o dia 1º de maio no Centro-Sul tenha registrado queda de 41,7% na produção, a Unica garante que não vai faltar etanol anidro para ser adicionado na gasolina. No Rio de Janeiro, segundo a Agência Estado, o governador do estado, Sérgio Cabral Filho, assinou decreto baixando de 24% para 2% o ICMS incidente na produção do etanol. O setor produtor do combustível segue pedindo ao governo políticas mais claras sobre sua inclusão na matriz energética do país.



Quantum Soluções

Soluções integradas para sua empresa.

**Certificada
pelo
Inmetro
Estanqueidade**



Fone: 81-3223-0967 Fax: 81-3231-4128
e-mail: contato@quantumambiental.com.br
www.quantumsolucoes.com.br

Diagnósticos do Sistema de Segurança do Trabalho:

PPRA - PCMSO - LTCAT - PPP
Implantação e Treinamento CIPA
Laudo Compressor de Ar - NR-13
Memorial Descritivo de Atividade

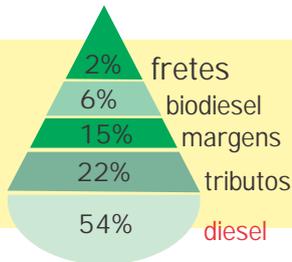
Gestão Ambiental Integrada:

Licenciamento Ambiental (CPRH e IBAMA)
Avaliação de Passivo/Remediação
PGA - Plano de Gerenciamento Ambiental
Estanqueidade Eletrônica - SASC



Diesel

Os revendedores de combustíveis já devem ter percebido que tanto o diesel S 500 quanto o S 1.800 mudaram de cor. A mudança ocorreu desde 1º de julho, conforme orientação estabelecida pela Resolução ANP N° 65/2011. A partir de então o S 500 passou a receber um corante vermelho e o S 1.800 passará a exibir a sua cor natural (amarela ou levemente marrom ou alaranjada, por conta da adição de biodiesel). O consumo de diesel apresentou uma elevação de 9% no primeiro trimestre deste ano.



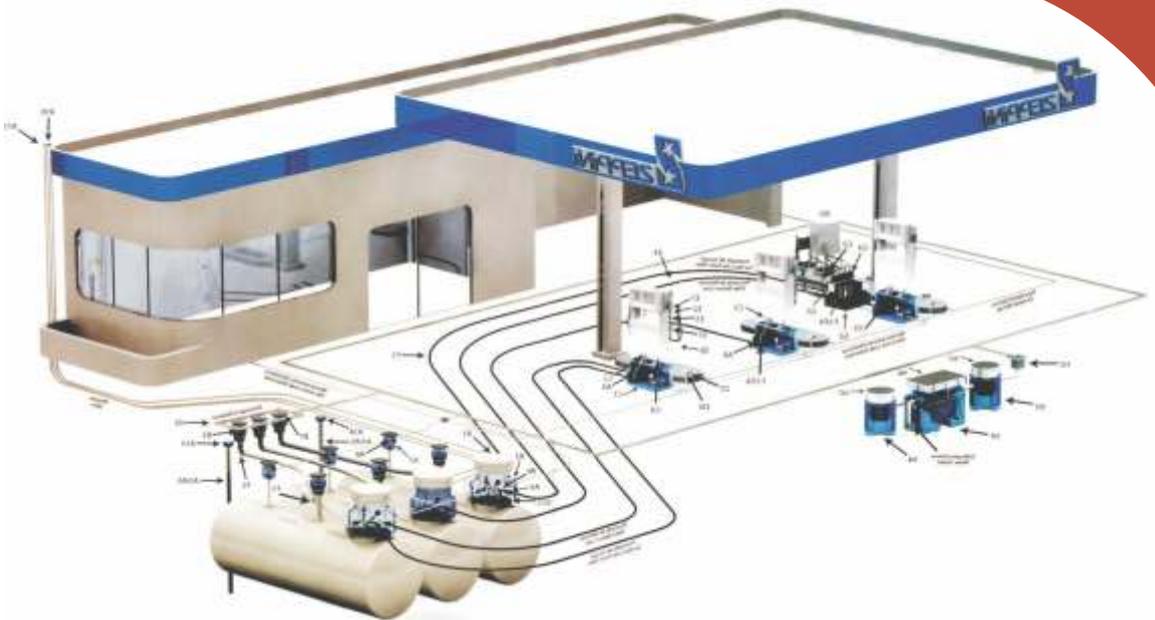
GNV

Mesmo com a campanha da Copergás, em parceria com o Sindicombustíveis-PE, o mercado de GNV não decolou em Pernambuco. Ainda assim, os revendedores que comercializam o produto devem ficar atentos às placas informativas. Estas, são obrigatórias e não são passíveis de correção por medidas reparadoras, por serem consideradas como medida de segurança. Na placa, deve constar como fornecedor o mesmo citado na nota fiscal, ainda que não seja a bandeira do posto.

Composição do preço em 2011 - Fonte: Fecombustíveis



www.comercialuchoa.com.br
COMERCIAL UCHÔA DISTRIBUIDORA LTDA



Aceitamos
cartão BNDES



ambiente

Híbridos farão posto criar novos serviços



Imagens: divulgação



Um futuro próximo prevê a diminuição substancial das emissões de Co2 provocadas pelos veículos de passeio. A notícia seria positiva caso não viesse acompanhada pelo fato de que, mesmo em tempos de globalização, esse mesmo futuro já é realidade em países da Europa e da América do Norte há pelo menos uma década.

Para se ter uma ideia, o Prius, da Toyota, atualmente considerado pela imprensa especializada como o melhor híbrido do mercado, completa em 2012 15 anos de lançado e só chegará às concessionárias brasileiras, provavelmente, no primeiro semestre de

2013, conforme informação extra oficial da concessionária pernambucana. Embora tenha circulado um modelo pelo Recife no primeiro semestre de 2012, o carro esteve por aqui para apresentação à alguns clientes. Sobre o custo, não necessário nenhum exercício de inteligência para saber o que vai acontecer: o preço inicial de US\$ 32 mil saltará em terras tupiniquins para «módicos» R\$130 mil, o que o deixará bem longe de ser popularizado. Movimento financeiro semelhante ocorrerá com o Civic Hybrid, da Honda, que deverá chegar ao mercado em resposta ao Prius, custando a partir de R\$100 mil.



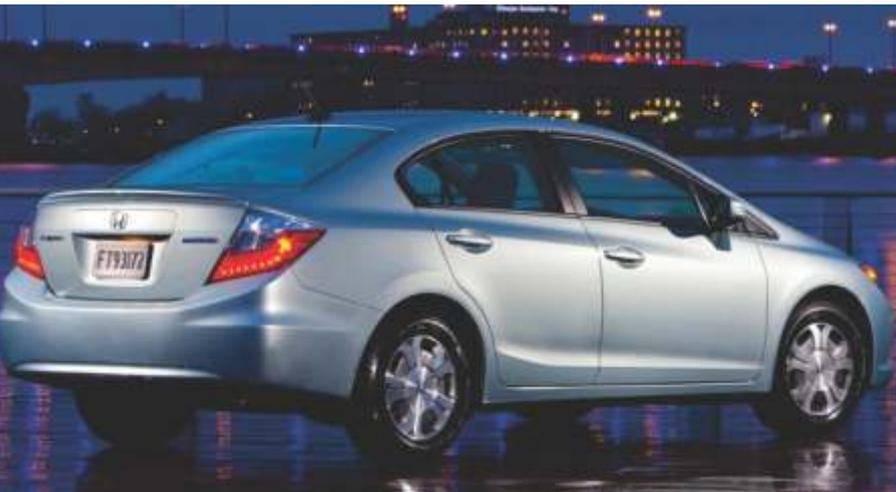


Uma terceira opção será o Fusion híbrido, que pode chegar a R\$140 mil. Acontece que mesmo com a garantia de benefícios ao meio ambiente como a menor emissão de gás carbônico e redução do consumo de combustíveis fósseis, o governo federal aplica aos modelos híbridos a maior taxa de IPI e ainda estuda demoradamente incentivos para esses veículos.

O diretor da Coordenação dos Programas de Pós Graduação de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Luiz Pingelli Rosa, considerou em

entrevista à Fecombustíveis o híbrido a etanol uma solução inteligente para o Brasil. As fabricantes, por sua vez, colocam na adaptação ao combustível brasileiro uma das justificativas na demora dos lançamentos.

Funcionamento - O mais comum é a combinação do motor a combustão (gasolina ou diesel) e o elétrico. Este último tem função de dar mais força na aceleração e mover o carro quando movimentado em baixa velocidade. O propulsor elétrico ajuda a reduzir o consumo de combustível e a emissão de poluentes em proporções de até 80%. A eletricidade, que é acumulada na bateria, é gerada pelo motor a combustão ou pelo aproveitamento da energia de frenagem. Alguns modelos podem ser ligados diretamente à tomada (os plug-in). Antes de considerar a nova tecnologia como um inimigo da existência dos postos de combustíveis, o revendedor deve se antecipar no sentido de idealizar novos serviços que possam surgir com essa nova demanda.



PRONTO *Cafe*

MÁQUINAS E ACESSÓRIOS

- Higiene
- Fácil uso
- Elimina desperdícios
- Dispensa mão-de-obra



02 Anos de Garantia

Elimina as garrafas térmicas
Café feito na hora, a partir de R\$ 0,05/ dose

VENDA, LOCAÇÃO E ASSISTÊNCIA

Máquina self-service
Opções para outras bebidas
(Cappuccino, Café c/ leite, Chocolate, Chá...)



Seu café
**PRÁTICO,
BOM
E BARATO**
www.prontocafe.com.br

PRODUTOS
100%
NACIONAL



Recife (81) 3034.5440/ 8766.6955
Fortaleza (85) 9950.5546



Procon-PE firma parceria com a ANP

Os revendedores de combustíveis em Pernambuco devem ficar atentos a mais um órgão fiscalizador. É que a Agência Nacional do Petróleo - ANP e o PROCON-PE assinaram no dia 16 de agosto um convênio de cooperação técnica para fiscalização dos postos e revendas de GLP.

Conforme o convênio a ANP vai treinar os fiscais do Procon para que eles também possam realizar ações de fiscalização, tanto do comércio de combustível quanto do gás de botijão (GLP). Também prevê a troca de informações entre as instituições.

A assinatura do convênio, ocorrida na Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco - Fiepe, teve as presenças do diretor da ANP, Florival Carvalho, do

secretário executivo de justiça e direitos humanos, Paulo Moraes, e do diretor do PROCON-PE José Rangel.

O convênio amplia a capilaridade das ações de fiscalização da ANP e do Procon. Para o revendedor, os cuidados com a atualização e a disposição da documentação legal do estabelecimento, além da importância da realização de amostras testemunhas e outras garantias aumenta. Fiquem atentos!

A ANP fiscaliza mais de 400 campos produtores de petróleo, além de refinarias, usinas produtoras de biodiesel, cerca de 40 mil postos revendedores e 94 mil revendas legalizadas de GLP

3 CASA DO BORRACHEIRO

TUDO PARA POSTOS, LAVA JATO, OFICINAS E BORRACHARIAS.

OPW
an OVERSEAS COMPANY

BOZZA
A Solução em Lubrificação

GOODYEAR SCHULZ

Recife (PE): Rua Cosme Viana, 761, Afogados. Fone: (81) 3878.8271

João Pessoa (PB): Avenida Cruz das Armas, 1716, Loja B. Fones (83) 3242.6969 ou (83)32424085

E-mail: casaborracheiro@uol.com.br



Mudanças tornam NR20 mais abrangente



Em fevereiro deste ano, a Norma Regulamentadora N°20 passou por edições com o objetivo de mudar o enfoque da fiscalização trabalhista. Com as alterações, deixa de existir o antigo conceito de segurança baseada em distâncias estabelecidas em tabelas e passa a ser estabelecido um novo enfoque cujo objetivo principal é verificar como está a gestão de segurança e saúde do trabalhador no posto revendedor.

Acredita-se que esse novo norte da Nr20 refletirá também no treinamento mais intensivo dos funcionários dos postos, terceirizados ou não. Uma das preocupações do Ministério do Trabalho durante a edição da norma foi a de conferir um tratamento diferenciado para os pequenos e os grandes empresários. «Adotamos um nível de exigência compatível e colocando a segurança em primeiro lugar», informou a auditora fiscal do trabalho, Carla Martins Paes, em entrevista à revista Combustíveis & Conveniência, edição de julho. Ainda de acordo com ela, a NR20 trouxe a figura da análise de risco. « No caso dos postos, só é exigida uma Análise Preliminar de Risco, que é a metodologia mais básica», disse. Tal análise irá mostrar ao dono do posto como está dividida a sua instalação, apontando as áreas onde os trabalhadores estão submetidos a

riscos elencando quais são esses riscos. Isso vai permitir que se dê um tratamento diferenciado a cada área.

Para fazer essa análise, é aplicada por uma equipe multidisciplinar uma metodologia envolvendo ao menos um trabalhador com experiência na instalação. «Para um posto, eu incluiria nessa comissão um ou dois frentistas experientes e um profissional de segurança», orientou a auditora. A NR 20 também estabelece seis tipos de cursos aos quais os trabalhadores deverão ser submetidos dependendo da função desempenhada no posto.

Para esclarecer melhor o revendedor, está em fase de elaboração por parte do Ministério do Trabalho um manual no qual serão respondidas a maior parte das perguntas e dúvidas sobre a NR-20. Tão logo o material esteja pronto e disponível ao público, o Sindicombustíveis-PE o colocará em seu site para consulta do revendedor. Mais informações: www.saudedotrabalho.com.br.





Foto: Gabriela Vasconcelos

Paraíso pernambucano

Certamente os leitores da revista Postos Pernambuco já se perguntaram o porquê das capas escolhidas para a publicação do Sindicombustíveis-PE trazerem imagens de localidades de nosso estado e pontos turísticos, no lugar de ilustrações que remetessem diretamente ao setor de combustíveis. A resposta é simples: em virtude do longo alcance da revista, enviada não só para os revendedores associados, como também para os representantes de sindicatos de outros estados, bem como de entidades de alguma maneira relacionadas ao setor, ficou definido que o espaço da capa seria sempre uma justa homenagem à beleza, cordialidade e importância de Pernambuco. Ao mesmo tempo em que estamos promovendo o turismo local, também estamos enaltecendo o

orgulho pernambucano de fazermos parte de tudo isso e de poder dizer: este é o nosso estado.

Enquanto a primeira capa mostra o início da Av. Agamenon Magalhães, uma das principais vias do Recife, a capa da segunda edição nos refresca com o visual da praia de Boa Viagem. A terceira capa, por sua vez, revela a beleza sutil do interior pernambucano, com crianças brincando ao pôr do sol em Gravatá. A quarta e a quinta, por fim, reverenciam importantes pontos históricos das cidades irmãs, Olinda e Recife: A Igreja do Carmo e o Teatro Santa Isabel. Nesta sexta edição, nossa capa abre alas para o mar de um azul surreal da Ilha de Fernando de Noronha. É isso aí leitores, o «paraíso» tão propagado pelas agências de viagem é aqui, em Pernambuco!



De Olho na Copa - Faltando menos de dois anos para a realização da Copa do Mundo no Brasil, evento do qual o Recife será sub-sede, a população começa a se envolver diretamente com os preparativos. Um bom exemplo foi o resultado da reunião do orçamento participativo promovido pela Prefeitura no dia 20 de agosto. É que neste encontro foram apontadas três prioridades para os investimentos da capital. Em primeiro lugar, a população votou na sensibilização turística. O segundo colocado foi qualificação e a terceira prioridade foi a promoção do turismo. O envolvimento demonstrado motiva os revendedores de combustíveis a incluírem em seu planejamento de médio prazo a capacitação dos seus funcionários para que os novos clientes sejam recebidos da melhor maneira possível e voltem com uma boa impressão do setor de serviços no Recife. Dessa maneira, cresce a probabilidade dos turistas retornarem em outra oportunidade.



Ato Cotepe

ATO COTEPE/PMPF Nº 16/12, DE 23 DE AGOSTO DE 2012.

Preço médio poderado a consumidor final

UF	Gasolina C R\$/l	Diesel R\$/l	GLP R\$/kg	QAV R\$/l	AEHC R\$/l	GNV R\$/m3	Óleo Comb. R\$/l
AL	2,7490	2,1050	2,9040	1,1821	2,2890	-	-
BA	-	-	-	-	2,2500	1,6650	-
CE	2,7571	1,9900	2,6154	-	2,0561	-	-
MA	2,8020	2,0510	3,0662	1,9000	2,3420	-	-
PB	2,6034	2,0628	2,6135	2,3556	2,2061	1,7834	1,7137
PE	2,7630	2,1170	2,7200	-	2,1910	1,7990	-
PI	2,5806	2,1258	3,1279	2,6458	2,2908	-	-
RN	2,6550	1,9294	2,6500	-	2,0000	1,9040	1,6687
SE	2,7475	2,1760	2,7800	2,2898	2,2670	1,8510	-



 RELATÓRIO FINANCEIRO..2012				
	1º..Trimestre	2º..Trimestre	Julho	Total
RECEITAS	386.923,94	309.715,06	99.015,25	795.654,25
DESPESAS COM PESSOAL	68.458,00	69.796,02	16.342,43	154.596,45
ENCARGOS SOCIAIS	26.364,18	24.957,99	10.269,90	61.592,07
SERVIÇOS PÚBLICOS	13.698,48	11.062,16	3.333,13	28.093,77
DESPESA DE OCUPAÇÃO	1.222,72	-	-	1.222,72
MANUT. E CONSERV. GERAL	2.544,78	9409,58	570,90	12.525,26
OUTROS IMPOSTOS E TAXAS	2.329,20	2200,03	813,06	5.342,29
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	1.080,00	4580,00	360,00	6.020,00
SERVIÇOS PRESTADOS	55.293,66	61.609,28	6.929,23	123.832,17
DESPESAS GERAIS DIVERSAS	105.775,56	116.119,42	35.578,65	257.473,63
DESPESAS FINANCEIRA	3.186,64	1.772,44	600,53	5.559,61
RESUMO				
RECEITA	386.923,94	309.715,06	99.015,25	795.654,25
DESPESA	279.953,22	301.506,92	74.797,83	656.257,97
SALDO DO MÊS	106.970,72	8.208,14	24.217,42	139.396,28

DISTRIBUINDO
QUALIDADE
E SATISFAÇÃO



TANARA
Petróleo



**LIGAÇÃO
GRATUITA
TELEVENDAS**

08000-811198

08000-827000



MATRIZ

R. Granito, 1481, A - Cajueiro Seco
Jaboatão dos Guararapes - Pernambuco
54330-530 - Tel./Fax: 81 3476.1674
petroleo@tanara.com.br

FILIAL

Av. Menino Marcelo, 200 - Tabuleiro dos Martins
Maceió - Alagoas - 57046-000
Tel./Fax: 82 3334.2237 - Tel.: 82 3334.2676